

FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:



Doenças Mentais e Saúde Espiritual

Estudo Reflexivo das
Dimensões do Espírito Imortal
Módulo 4



PROJETO
ESPIRITIZAR



A MEDICINA HOLÍSTICA E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA

1º ENCONTRO

Objetivo – refletir sobre a medicina holística, que leva em consideração o ser humano de forma integral e como acontece o processo saúde/doença.

Iniciaremos as nossas reflexões com o livro Trilha de Libertação de Manoel Philomeno de Miranda, em cujo primeiro capítulo, intitulado Medicina Holística, traz orientações do médico homeopata desencarnado José Carneiro de Campos sobre essa modalidade de Medicina: “
– A perfeita interação mente-corpo, espírito-matéria constitui desde já a base do atual modelo holístico para sua saúde.

“A anterior separação cartesiana desses elementos, que constituem um todo, contribuiu para que a terapia médica diante das enfermidades tivesse aplicações isoladas, dissociando a influência de um sobre o outro, com a preponderância dos efeitos de cada um deles na paisagem do equilíbrio orgânico assim como da doença.

“Cada vez mais se evidencia que na raiz de muitos males está agindo a **vontade do paciente**, que se **compraz na preservação do estado que experimenta**, **negando-se, consciente ou inconscientemente**, à **recuperação**. Multiplicam-se, por consequência, as **técnicas da autocura**, e mediante estas são colocados à disposição do enfermo os recursos que ele **deve movimentar a benefício próprio**, liberando-se dos **mecanismos de apoio** através dos quais **mascara os conflitos, estresses e desconfortos íntimos** que lhe subjazem no cotidiano.

“ – As tensões mal direcionadas e suportadas por longo período, quando cessam, são substituídas por moléstias de largo porte, na área dos desequilíbrios físicos, dando gênese a cânceres, crises asmáticas, insuficiência respiratória, etc. Outras vezes, propiciando estados esquizofrênicos, catatônicos, neuróticos, psicóticos, profundamente perturbadores. Quando afetam a área do comportamento moral, conduzem à ingestão e uso de drogas aditícias, alcoólicos, tabagismo, que representam formas de enfermidades sociais, degenerando o grupo humano que lhe padece a presença perniciosa.

“A influência da mente sobre o corpo é de grande significado para a saúde, pelo estimular ou reter da energia que a sustenta, e quando bloqueada pelo psiquismo perturbado, cede campo à proliferação dos germes que lhe instalam, fomentando os distúrbios que se catalogam como doenças. Da mesma forma, a ação da vontade, aplicada com equilíbrio em favor da harmonia pessoal, desbloqueia as áreas interrompidas, e a energia de sustentação das células passa a vitalizá-las, restabelecendo o campo de desenvolvimento propiciador da saúde.

“- A **causalidade** do comportamento psicofísico do indivíduo **encontra-se no ser espiritual**, artífice da existência corpórea, que conduz os fatores básicos da **felicidade como da desdita**, que decorrem das suas **experiências ditosas ou desventuradas**, responsáveis pela **energia saudável ou não**, que lhe constitui o organismo, bem como pela **vontade ajustada ou descontrolada**, que lhe assinala o psiquismo. O ser interior reflete-se no *soma*, que somente se recompõe e renova sob a ação da **conduta mental e moral dirigida para o equilíbrio das emoções e da existência**.

“- A ação da vontade, no restabelecimento da saúde ou na manutenção da doença, é de ponderável resultado, refletindo os estados de harmonia ou os conflitos que decorrem da presença ou ausência da *consciência de culpa* impondo reparação. Os estresses e traumas prolongados desgastam os controles retentivos do bem-estar e desatrelam as emoções que geram a desorganização celular.

“Diante de quaisquer problemas na área da saúde, a **conscientização do paciente** quanto ao **poder de que dispõe para a autocura**, desde que o desejo **sinceramente**, é de **primacial importância**, facultando-lhe a visão de um quadro **otimista**, que lhe propicia a **restauração pessoal**.

“Há, em todos os indivíduos, quase uma tendência para a **autopiedade**, a **autodestruição**, a **vingança contra os outros** em desforço inconsciente por **ocorrências que lhe são desagradáveis**. Ante a impossibilidade de assumir essa realidade exteriormente, **transformam tal aptidão em doenças**, estimulando a **degenerescência das células** que aceleram a sua multiplicação, formando **tumores cancerígenos**, **matando** as defesas imunológicas e abrindo-se às **infecções**, às contaminações que perturbam a maquinaria orgânica e fomentam a instalação das enfermidades.

“Não raro, pessoas portadoras de **neoplasia maligna e outras doenças**, quando **recuperam a saúde sentem-se surpreendidas e algo *decepcionadas***, tão acostumadas se encontravam com a **injunção mortificadora** de que eram objeto. Por outro lado, **dão-se conta de que a família já lhes não dispensa a mesma atenção e o grupo social logo se desinteressa por suas vidas**, despreocupando-se em relação às mesmas. Sentindo-se isoladas **desmotivam-se de viver**, criam **recidivas** ou facultam a **presença de outras mazelas** com que refazem o quadro de **protecionismo** que passam a receber, **satisfazendo-se com a ocorrência aflitiva**.

“Uma terapêutica bem orientada deverá sempre fundamentar-se na realidade do Espírito e nos reflexos do seu psiquismo no corpo. Da mesma forma, diante dos fenômenos perturbadores da mente, o conhecimento do estado somático é de importância para aquilatar-se sobre a sua influência no comportamento mental.

“Espírito e corpo, mente e matéria não são partes independentes do ser, mas complementos um do outro, que se inter-relacionam poderosamente através do psicossoma ou corpo intermediário - perispírito - encarregado de plasmar as necessidades evolutivas do ser eterno da forma física e conduzir as emoções e ações às telas sutis da energia pensante, imortal então reencarnada. Sem essa visão da realidade do homem, a sua análise é sempre deficiente e o conhecimento sobre ele de pequena monta.

“Os traumas, os estresses, os desconcertos psíquicos e as manifestações genéticas estão impressos nesse corpo intermediário, que é o *modelo organizador biológico* sob a ação do Espírito em processo de evolução e irão expressar-se no campo objetivo como necessidade moral de reparação de crimes e erros antes praticados. Se aquelas causas não procedem desta existência, hão de ter sido em outra anterior. Igualmente, as conquistas do equilíbrio, da saúde, da inteligência, do idealismo, resultam das mesmas realizações atuais ou transatas que assinalam o ser.”

“A evolução é inexorável, e todos a realizarão a esforço pessoal, embora sob estímulos e diretrizes superiores que a Paternidade Divina dispensa igualmente a todos.

“A transitoriedade de uma existência corporal, como a sua brevidade no tempo são insuficientes para o processo de aprimoramento, de beleza, de felicidade a que estamos destinados. As diferenças entre o bruto e o harmônico, o sábio e o ignorante, o feliz e o desventurado confirmam a boa e a má utilização das experiências anteriores, como também assinalam as maiores ou menores vivências mais ou menos numerosas de uns e de outros.

“A reencarnação é, portanto, processo intérmino de crescimento ético-espiritual, facultando a aquisição de valores cada vez mais expressivos na conquista da Vida. Seria irrisão limitar a adição de títulos iluminativos ao Espírito projetado na sublime aventura da evolução, tendo pela frente a indimensionalidade do tempo que lhe está destinado.”

“Nesse contexto, a **doença é *acidente de trânsito*** evolutivo de fácil correção, experiência de **sensação desagradável** que emula à **aquisição do bem-estar** e das **emoções saudáveis**, ocorrendo por opção exclusiva de cada qual, e somente o **próprio indivíduo** poderá **resolver, corrigir e dela libertar-se**.

[...] “A **mente**, exteriorizando as aspirações do Espírito, **impõe à organização somática** as suas próprias **aspirações e preferências**, que se **corporificam**, quando **mórbidas**, nas mais diferentes **dependências e patologias**, responsáveis pela desarticulação dos seus mecanismos. Assim sendo, qualquer **abordagem terapêutica não deve ser parcial e sim holística**, atendendo a **todas as partes construtivas do ser**.

“Em boa hora, a consciência médica confere atenção às terapias alternativas que, na sua maioria, consideram o **homem um ser total e buscam-no essencial, imortal, trabalhando sobre a sua realidade profunda, que é o **Espírito, a fonte de energia a manifestar-se no corpo.**”**

“Assim, mediante o novo modelo biológico, **todo tentame em favor do equilíbrio deve fundamentar-se na transformação moral do paciente, na sua recomposição emocional, originada na mudança dos painéis mentais para a adoção de pensamentos sadios e na vivência concorde com os ideais de engrandecimento, que são catalisadores das forças vivas presentes em a Natureza - sintonia ecológica - que interagem na sua constituição global.**

“Eis por que as preocupações com o *verde*, a **harmonia do meio ambiente** e sua preservação **fazem parte do esquema de saúde social**, mudando completamente os conceitos moderados da agricultura industrial para superprodução com os consequentes danos que decorrem das aplicações químicas, bem como as atuais alucinações imobiliárias que destroem a flora, tanto quanto a poluição dos rios, lagos, ar e mares com os detritos de mineração, e todos os fatos que se transformam em chuvas ácidas destruidoras, no aumento das áreas desérticas e no *efeito estufa* avassalador...

“O homem, desnorteado e ambicioso, destruindo a vida do planeta, mata-se também, como quase elimina as suas possibilidades futuras, na menor das hipóteses, retardando-as.

“Qualquer modelo de saúde holística terá que abranger o conjunto das necessidades humanas e nunca deter-se, apenas, nas suas partes, isoladamente.

“O homem é membro da Vida, em vida integrada em a Natureza e deve ser considerado globalmente, alternando o tradicional modelo biomédico para uma visão mais completa, na qual o amor, conforme a proposta de Jesus Cristo, tenha prevalência, assinalando definitivamente as atitudes e condutas de cada um.

“Enquanto a Medicina não se unir à Psicologia, à Ecologia, à Agricultura e a outras doutrinas afins para um mais amplo conhecimento do ser, dando-lhe uma conduta holística, as terapias prosseguirão deficientes, incapazes de integrá-lo no contexto da realidade a que pertence, minimizando somente as doenças sem as erradicar, atendendo às partes sem maior ação no conjunto, assim permanecendo incompleta, insuficiente portanto para a finalidade da saúde global.

“Jesus Cristo, por conhecer profundamente o homem, curava-o, admoestando-o para evitar-lhe o comprometimento negativo, de modo a associá-lo ao bem geral, graças ao qual se poupava a males outros maiores.

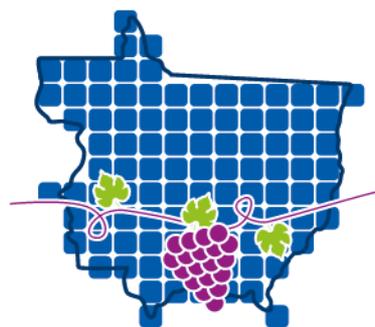
“- O homem do futuro, após superar as suas deficiências presentes, receberá mais amplo auxílio da Medicina, adquirindo uma saúde integral, que será também resultado da sua perfeita consciência de amor e respeito à vida.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você entende o objetivo da medicina? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a medicina holística e a importância dos valores espirituais para a saúde da mente e do corpo. Como você avalia essa questão em sua vida? Existe uma disposição em você para realizar os esforços morais fundamentais para o desenvolvimento das virtudes e, conseqüentemente ser mais saudável mental e fisicamente?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY